

Impresso Especial 9912201287-DRICE CAPEF CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Não procurado <input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico <input type="checkbox"/> Reintegrado ao serviço Postal em ___/___/___	
Data: _____	Rubrica: _____

Impresso fechado. Pode ser aberto pela ECT.

Plano CV I

Mais de 2.600 Participantes já aderiram ao novo plano de previdência

O Plano CV I já registra a marca de mais de 2.600 novas adesões de funcionários do Banco do Nordeste e 43 inscrições de funcionários da Capef, o que representa, respectivamente, 44% e 78% do total de colaboradores (pos. ago/2010). O Ceará é o estado que contabiliza o maior número de adesões, seguido por Bahia e Pernambuco.

Os números refletem o bom nível de interesse dos funcionários do Banco do Nordeste e da Capef em investir em um plano de previdência complementar.

Quem aderiu ao novo plano já saiu na frente na construção de uma renda previdenciária atrativa e uma aposentadoria tranquila no futuro. São diversos benefícios exclusivos para os Participantes: contribuição paritária do Patrocinador, contratação do tempo de serviço passado com data retroativa a até janeiro de 2000, flexibilidade para adequar o valor da contribuição ao orçamento financeiro, taxa de administração reduzida e transparência na administração dos recursos do plano.

As inscrições ao Plano CV I continuam abertas através do endereço www.capef.com.br/planocv. Podem aderir funcionários sem cobertura previdenciária, funcionários afastados por licença de interesse particular ou licença de mandato eletivo e Participantes do Plano BD contribuintes ou que tenham encerrado as suas

contribuições em período inferior a 120 dias.

Atualmente, estamos envidando esforços para prorrogar o prazo de contratação do tempo passado e de inscrição dos atuais Participantes do Plano BD que já encerraram as suas contribuições para este plano. Em breve, esperamos confirmar essa possibilidade.

Novidades no site

A partir do mês de outubro, os Participantes poderão acompanhar no site o seu extrato de contribuições e a evolução do seu saldo individual.

No hotsite do Plano CV I encontram-se disponíveis os normativos - Estatuto, Regulamento e Cartilha Explicativa, simulações de benefício e IR, formulários, notícias e vídeos explicativos do novo plano, além do resultado atuarial, rentabilidade e desempenho dos investimentos, atualizados mensalmente.

Boas - vindas

A Capef está enviando aos novos participantes via malote do BNB o kit de boas-vindas do Plano CV I contendo uma caneta personalizada, carta de boas-vindas, certificado de participante e os normativos do plano - Estatuto, Regulamento e Cartilha Explicativa.

Caso seu kit ainda não tenha sido entregue envie um e-mail para planocv@capef.com.br.

DEPOIMENTOS



“Um dos principais benefícios do plano CV I é a contribuição do banco e a possibilidade

de contratação do tempo de serviço passado com contribuições paritárias do Patrocinador. Além dessas vantagens, entendo que a previdência proporciona tranquilidade ao segurado e aos familiares quando da fase inativa.”

Antônio Roberto, Funcionário do BNB há 35 anos e, atualmente, cedido ao Ministério da Integração Nacional.



“A Capef está proporcionando uma oportunidade única aos funcionários do Banco

do Nordeste por meio da oferta de um plano de previdência privada, que permite a formação de uma reserva de poupança com igual aporte do Patrocinador. Para mim, o Plano CV I é uma garantia de segurança e tranquilidade na aposentadoria. Afinal, todos conhecemos as dificuldades da Previdência Social e o plano CV I traz uma complementação à renda oferecida pelo RGPS.”

William Araújo, atual presidente do BNB Clube.

Educação financeira e defesa do contrato previdenciário em pauta



Fran Bezerra
Diretor Presidente

Entre os muitos temas que se encontram na ordem do dia dos dirigentes de Entidades de Previdência Complementar, dois se destacam: a educação financeira e previdenciária e a defesa do contrato previdenciário.

Interessante notar que o primeiro assunto é do tipo que merece a preocupação não apenas daqueles que, de uma forma ou de outra, se conectam à temática da previdência complementar. Toda a sociedade precisaria estar envolvida com a formulação e difusão de um amplo programa de

educação financeira da população. A estabilidade monetária, o crescimento da economia e o incremento de renda das classes menos favorecidas dão ares de urgência à questão.

É com grande felicidade, portanto, que vemos a iniciativa de entidades do mercado de capitais, como a FEBRABAN, a ANBIMA e a BM&F BOVESPA e de reguladores, como a CVM, o Banco Central, a SUSEP e a PREVIC, que traçaram uma estratégia nacional de educação financeira, com a supervisão do Ministério da Educação.

Em sua fase inicial 15 mil estudantes do ensino médio, em 450 escolas públicas de cinco Estados (Ceará será o único do Nordeste) e do Distrito Federal, serão os primeiros a ter o conteúdo

tratado nas várias disciplinas que estudam, pelos seus próprios professores, que foram devidamente capacitados para isso. A partir do próximo ano o esforço chegará ao ensino fundamental e a ideia é que o projeto se expanda para toda a rede pública do país a partir de 2012. É um ótimo começo!

Quanto à defesa do contrato previdenciário, brindamos nossos participantes com interessante entrevista concedida pelo ex-Secretário da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), hoje sucedida pela PREVIC, dr. Adacir Reis, sob o título "A diferença da conta". A entrevista foi realizada pelo periódico da FUNCEF e gentilmente cedida à Capef. Sugiro a todos uma atenciosa leitura sobre as questões que ali são tratadas.

Capef Informa

Facilitadores do Plano CV I: uma parceria que deu certo

Durante todo o processo de adesão ao Plano CV I, a Capef contou com a colaboração de agentes facilitadores nas diversas lotações do BNB.

Os profissionais participaram de treinamentos ministrados por técnicos da Capef sobre o Plano CV I. Após o treinamento, os facilitadores ministraram

palestras em suas agências prestando esclarecimentos e tirando as principais dúvidas relacionadas ao novo plano. Além disso, os facilitadores também ficaram responsáveis por reunir e enviar à Capef a documentação referente à adesão ao plano dos funcionários de sua unidade de trabalho.

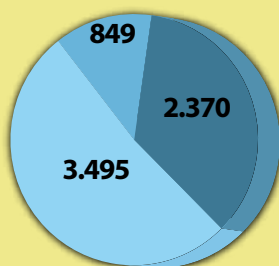
Juarez Cabral Costa, facilitador de Feira de Santana (BA), destacou as principais vantagens da parceria da Capef com os profissionais do banco: "Acredito que ter alguém habilitado e que desperte confiança no grupo é de fundamental importância para o sucesso do processo de adesão ao novo plano".

Resultados do Plano BD

Posição: Junho de 2010

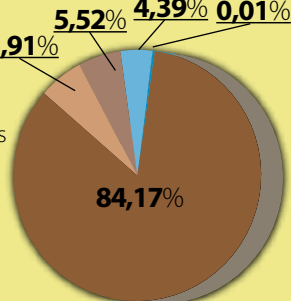
Quantidade de Participantes

- Ativos
 - Aposentados
 - Pensionistas
- Total 6.714**



Distribuição dos investimentos

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Operações com Participantes
- Investimentos Estruturados



Patrimônio do Plano BD R\$ 2,23 bilhões

Rentabilidade dos Investimentos do Plano BD

Discriminação		Junho 2010	Acumulado 2010
Rentabilidade dos investimentos	Obtida	0,497%	7,231%
	Meta Atuarial (*)	0,376%	6,366%
Percentual de Reajuste Previsto para Jan/2011 (**)		100%	-

* INPC + 6% ao ano. Cálculo feito com base no número de dias úteis.

(**) Percentual sobre a previsão de variação anual do INPC, não podendo ser inferior a 30% desse índice.

Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Junho 2010
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.175.163
Provisões Matemáticas (B)	2.139.712
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	35.451

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

Capecf orienta Participantes quanto ao uso do convênio CAPEF/BNB/INSS

Para oferecer maior comodidade aos seus Participantes, a Capecf e o Banco do Nordeste mantém um convênio com a Previdência Social que autoriza a Entidade a representar seu corpo de associados nos processos de concessão de benefícios previdenciários: aposentadoria e pensão.

Os aposentados e pensionistas conveniados dispõem da vantagem de contar com uma equipe de profissionais da Capecf para o esclarecimento de dúvidas e a intermediação de suas demandas junto ao INSS, além do recebimento do benefício em data antecipada, ou seja, no 1º dia útil de cada mês.

Esclarecidas as vantagens do convênio, orientamos que todos os Participantes conveniados devem procurar a Capecf quando desejarem fazer alguma solicitação junto ao INSS. São considerados conveniados todos os Participantes que solicitaram a aposentadoria ou pensão através do convênio Capecf/BNB/INSS ou aqueles que solicitaram a sua inclusão em data posterior a concessão do benefício.

Para maiores informações sobre os serviços do Convênio INSS entre em contato com a área de Relacionamento com Participantes na sede da Capecf (Avenida Santos Dumont, 771, Centro), pelo telefone 0800 9705 775 ou através do e-mail relacionamento@capecf.com.br.



Aposentados e Pensionistas

Abrapp alerta contra tentativa de golpe

Recentemente foi identificada mais uma tentativa de golpe contra aposentados e pensionistas.

O golpe consiste no envio de correspondência à possível vítima informando-a, em nome da "Associação Brasileira Securitária de Previdência Privada" ("Abrapp"), que esta seria beneficiária do rateio de um fundo de reserva em poder da entidade previdenciária, mas que a liberação do valor estaria condicionada ao pagamento antecipado de um montante para a cobertura dos "custos" (sic) processuais. Em seguida, a carta fornece o número da conta corrente em banco na qual o depósito deve ser feito.

A Abrapp informa que não possui o cadastro dos participantes e assistidos de suas associadas e qualquer correspondência informando sobre valores supostamente disponíveis é falsa.

O que fazer?

A polícia sugere que as pessoas vitimadas pelo esquema criminoso procurem uma delegacia para a lavratura de boletim de ocorrência.

Errata

Mudança no Conselho Deliberativo da Capecf

Na edição anterior do Jornal Acontece, ao tratarmos da substituição de um membro do nosso Conselho Deliberativo, apresentamos um quadro com o intuito de relacionar os membros atuais daquele Colegiado, porém, por engano, terminamos por omitir os nomes dos membros eleitos do Conselho Deliberativo. Apresentamos abaixo a tabela com os Conselheiros indicados e eleitos e seus respectivos suplentes:

Conselho Deliberativo	
Titulares	Suplentes
Maria Lúcia Costa Teles	Oliver Barreira Ponte
Fernando Passos	Sâmia Araújo Frota
José Andrade Costa	Gustavo Bezerra Carvalho
Raimundo Lourival de Lima	José Dantas Batista Filho
Miguel Nóbrega Neto	José Juiz Sobrinho
Ailton Carvalho dos Santos	Francisco das Chagas Soares

A diferença da conta



» Adacir Reis

A Diretoria Executiva aprovou a criação de uma Comissão Permanente de Negociação e Mediação de conflitos. Essas duas formas são eficazes na solução de conflitos de natureza previdenciária?

Adacir Reis – Gostaria de parabenizar a FUNCEF por essa iniciativa. Cada fundo de pensão, dentro de sua cultura e de suas características, pode pensar em novas formas de aprimorar o relacionamento com participantes, assistidos e patrocinadores. O Cejuprev realizou um seminário no Rio de Janeiro, no início de maio, para discutir a mediação e a negociação como formas de prevenção e de resolução de conflitos. Precisamos discutir se realmente os institutos da negociação e mediação, que uns chamam de alternativos, são viáveis para os fundos de pensão. Esse debate deve ocorrer, pois não podemos limitar nossas iniciativas à esfera do Judiciário.

Quais os meios de solução de conflitos mais utilizados pelos fundos de pensão no Brasil e no mundo?

Adacir Reis – Uma questão básica diz respeito à

Nesta edição do *Acontece*, reproduzimos a entrevista feita pela Revista Funcef com o advogado e coordenador do Centro de Estudos Jurídicos da Previdência Complementar - Cejuprev, Adacir Reis.

Ele fala sobre negociação e mediação como formas de aprimorar o relacionamento com o participante, também defende com veemência o que se convencionou chamar de contrato previdenciário. Para o ex-secretário de Previdência Complementar e organizador do livro “Fundos de Pensão: aspectos jurídicos fundamentais”, “litigar contra o fundo de pensão, à revelia do regulamento, é dar um tiro no pé, pois amanhã poderá haver déficit no plano e todos serão obrigados a pagar a conta.”

comunicação, inserida em um conceito de educação previdenciária. É preciso que o fundo de pensão esteja em permanente contato com os participantes ativos, com os assistidos, com os patrocinadores e com as autoridades oficiais. O volume de recursos deve ser exibido, mostrado em grandes números, mas o volume de obrigações também, especialmente pelo seu potencial de oscilação, tendo em vista longevidade crescente e juros declinantes. Se o conflito for inevitável, é preciso perseverar no trabalho de esclarecimento do Poder Judiciário, que não tem tradição em apreciar conflitos da previdência complementar. Paralelamente, a exemplo de outros países, precisamos explorar outros meios de composição de conflitos.

Na área jurídica, quais os maiores desafios enfrentados pelas entidades de previdência complementar?

Adacir Reis – O maior desafio do regime de previdência complementar é o de ser mais bem conhecido. Os fundos de pensão, pela própria natureza, mobilizam recursos previdenciários. No entanto, a percepção em alguns ambientes é a de que, se os

“O conflito judicial entre participantes e fundos de pensão é, na verdade, um conflito entre participantes.”

fundos investem no mercado, é porque há dinheiro sobrando, ou seja, a capitalização não é algo intrínseco à atividade dos fundos de pensão, mas sim o resultado de algum excedente. Contribui para essa visão a tradição brasileira de previdência pública, operada pelo Estado. No Judiciário, há também a visão de que um conflito entre participantes e um fundo de pensão é um conflito entre um fraco e um forte. Precisamos compreender que se trata, na verdade, de um conflito entre participantes e outros participantes. A FUNCEF é a reunião de pequenas poupanças individuais.

Como o senhor avalia o fato de que muitas ações judiciais contra os fundos de pensão reivindicam benefícios para os quais não houve contribuição na fase acumulativa?

Adacir Reis – Ao participar de um seminário na PUC/RS, eu disse que litigar contra o fundo de pensão, à revelia do regulamento, era dar um tiro no pé, pois amanhã poderá haver déficit no plano e todos serão obrigados a pagar a conta. Logo me corrigiram com uma expressão mais dura, pois disseram que em alguns casos pode ser um tiro na cabeça. A matemática é cruel: não há como pagar benefício sem prévio custeio. Se o fundo for condenado a bancar o que não está no contrato, haverá déficit e, pela lei, todos serão chamados a pagar a diferença da conta. Os participantes e assistidos, que a cada dia são mais participativos, devem ter consciência de seus direitos e também

de suas obrigações, identificando e recusando os convites e os apelos que eventualmente não estejam em sintonia com os melhores propósitos previdenciários. Previdência é pré-vidência, ou seja, é ver antes. O fundo de pensão que está bem hoje continuará nessa condição daqui a vinte ou trinta anos?

Qual o papel do Centro de Estudos Jurídicos de Previdência Complementar?

Adacir Reis – O Cejuprev, que começou a funcionar no âmbito da Abrapp há dois meses, tem como objetivo principal promover ações para disseminar e tornar mais acessível a doutrina jurídica da previdência complementar. Trata-se de um espaço permanente de articulação de debates, reflexões e conhecimento sobre as regras de funcionamento da previdência complementar operada pelos fundos de pensão. O Cejuprev não pretende atuar no caso concreto, no processo “x” ou “y”, mas vai funcionar como um espaço de entrosamento, articulando encontros, seminários, mesas-redondas, convênios com escolas de magistraturas e publicações destinadas a tratar dos temas que sejam do interesse institucional do sistema de fundos de pensão.

Quais os principais desafios do Cejuprev?

Adacir Reis – O maior desafio é contribuir para que as entidades fechadas de previdência complementar, com seus diversos atores, possam pensar em formas mais eficientes de prevenção e resolução de conflitos, tornando seus conceitos e regras mais conhecidos e compreendidos. O sucesso do Cejuprev vai depender do envolvimento dos fundos de pensão e de seus respectivos jurídicos. Estamos otimistas.

Entrevista gentilmente cedida pela revista Funcef.

“Se o fundo de pensão for condenado a bancar o que não está no contrato, haverá déficit e, pela lei, todos serão chamados a pagar a diferença da conta.”

UMA HOMENAGEM AO FILHO DE D. DAURA

O texto abaixo foi escrito pelo Participante Assistido José Bonifácio Pereira (foto) em homenagem ao amigo Alfredo Américo Santiago Rangel*.

Era o ano de 1955. Casado, encontrava-me desempregado e com a esposa esperando o nosso primeiro filho. Naquela época estava terminando o 3º ano científico no Liceu Parai-bano e tinha como colega, entre outros, Alfredo Américo Santiago Rangel, o filho de D. Daura Santiago Rangel, a virtuosa professora de Matemática. Desse convívio diário nos bancos escolares viria nascer, entre nós, uma grande e afetuosa amizade que perdura até hoje.

A minha situação de desempregado, às vésperas de ser pai, preocupava bastante o colega Alfredo. Foi quando surgiu a oportunidade da realização de um concurso para preenchimento de uma vaga para escriturário, oferecida pelo extinto Banco do Povo.

De imediato, o Alfredo me procurou e me incentivou a estudarmos juntos, com vistas a nos submetermos ao concurso. E, assim, durante vários dias e várias noites nos preparamos para as provas do Banco do Povo.

Quanto mais ele estudava, mais me incentivava; e eu, contando com esse incentivo, cheguei, finalmente, ao dia da realização do concurso.

Divulgado o resultado, Alfredo fora aprovado em primeiro lugar e eu, no segundo. Como o Banco oferecia apenas uma vaga, o colega Alfredo, num ato de altruísmo, renuncia ao emprego em meu favor, sob a alegação de que ele era solteiro e eu, casado, desempregado, e com a esposa esperando um filho. Portanto, eu precisava mais do emprego do que ele, e para ele outros concursos viriam, por certo, a aparecer no futuro. Este gesto nobre do filho de D. Daura nos deixou muito sensibilizados e até hoje agradecidos.

Já em plena atividade no Banco do Povo, nascia o nosso primeiro filho, e, numa prova de gratidão, e justo reconhecimento convidamos Alfredo para padrinho da criança.

Posteriormente, foi publicado nos jornais locais da Capital o edital do concurso para o Banco do Nordeste do Brasil, banco oficial, de economia mista, recém-criado pelo então presidente Getúlio Vargas, com sede em Fortaleza-CE, com a finalidade de selecionar candidatos para a futura filial em João Pessoa.

Alfredo submeteu-se ao concurso e, com a sua inteligência privilegiada, foi aprovado. Já ingressado na instituição voltou a me incentivar para me preparar para o próximo concurso do BNB, tendo em vista ser um banco do governo federal, portanto, com maiores garantias e segurança de trabalho.

Guiado pelos incentivos e a sábia orientação do Alfredo, tão logo apareceu novo concurso do BNB, enfrentei, fui aprovado, tendo o meu ingresso no BNB se dado em 1º de Abril de 1959, trabalhando em João Pessoa, até quando fui aposentado, em 1984.

Eis aí um exemplo de solidariedade, abnegação e amor ao próximo. No coração do Alfredo, o filho da saudosa professora D. Daura, não existe egoísmo, prova maior foi dada no momento em que ele renuncia, voluntariamente, a um emprego, conseguido através de concurso público, com aprovação em primeiro lugar, em benefício de um colega.

Só uma árvore frondosa como D. Daura poderia dar bons frutos como este seu filho Alfredo.



» José Bonifácio Pereira

* Alfredo Américo Santiago Rangel ingressou no Banco do Nordeste em 1956 e, atualmente, é Participante Assistido da Capef.

Expediente

Diretor-Presidente Francisco José Araújo Bezerra - **Diretor de Administração e Investimentos** José Jurandir Bastos Mesquita - **Diretor de Previdência** Rômulo Pereira Amaro - **Ouvidoria** Zilana Ribeiro - **Coordenação** Raquel Ribeiro - **Jornalista responsável** Gerlene Cruz, Mtb CE 2206 JP - **Redação** Juliana Cavalcante e Gerlene Cruz - **Projeto Gráfico** Michel Calvet - **Diagramação** Suzanny Câmara
Relacionamento com Participantes: **0800 - 9705775** - Tiragem: 4.700 exemplares



Endereço para devolução

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef
Av. Santos Dumont, 771 Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará - www.capef.com.br